

PARECER B

Artigo ID: 24574

Completo em: 2026-05-14 06:08 PM

Recomendação: Correções Obrigatórias

O artigo em análise é interessante e cumpre os requisitos do escopo editorial da Revista Tomo. Discute o campo das imagens nas ciências sociais a partir de um corpus diversificado, demonstrando como as imagens constroem narrativas em disputa, portadoras de diferentes intencionalidades políticas, sociais e culturais.

No entanto, cabem ajustes significativos em termos de estrutura, clareza e apresentação do universo de pesquisa, especialmente considerando um público leitor externo à Argentina. Organizo as recomendações em quatro blocos.

1. Sobre a caracterização do universo de pesquisa (cidade de La Plata)

O texto precisa justificar com mais densidade a escolha da cidade de La Plata como lócus empírico. Recomenda-se incluir, ainda que de forma sucinta, as seguintes informações contextuais:

População do município.

Relação geográfica, política e econômica com a Capital Federal (Buenos Aires).

Singularidades de La Plata em relação a outras cidades argentinas (ex.: planejamento urbano, perfil universitário, tradição político-cultural).

Indicadores socioeconômicos comparativos (ex.: PIB per capita frente à média nacional, índice de violência/homicídios, composição populacional).

Esses dados são relevantes para que o leitor estrangeiro compreenda por que este recorte espacial é analiticamente fecundo e não arbitrário.

2. Sobre a estrutura e clareza do texto (introdução e arcabouço teórico)

A introdução necessita de uma revisão substancial para que cumpra sua função orientadora. Especificamente:

O primeiro parágrafo deve conter uma definição clara dos objetivos do artigo e de seu argumento principal. Atualmente, o texto inicia com uma citação indireta ao conceito de "abordagem composicional", pressupondo que o leitor já o conhece, o que não é adequado para um periódico de ciências sociais com público amplo.

O mesmo ocorre com "economia visual" e outros termos teóricos, que são tratados como dados

autoexplicativos. Recomenda-se breves definições situadas no contexto do estudo.

Deve ficar explícito, ainda na introdução, em quais campos do conhecimento o artigo se insere (Antropologia? Sociologia? Artes Visuais? Comunicação?). Dentro dessas disciplinas, com quais comunidades interpretativas ele dialoga? Qual a razão dessa escolha teórica?

O argumento central do artigo precisa ser enunciado de forma direta, seguido de um breve roteiro de como ele organiza a estrutura do texto (ex.: "argumentamos que... Para demonstrá-lo, o artigo está dividido em três seções...").

Atualmente, a introdução é excessivamente carregada teoricamente: em pouco mais de uma página, o leitor é confrontado com pelo menos dez referências bibliográficas bastante díspares, sem uma organização autoral que as hierarquize ou relacione ao fio condutor do artigo. Recomenda-se condensar ou remeter parte desse debate a seções posteriores.

Em suma, a introdução deve ser um convite e um guia para a leitura, não um amontoado de referências sem costura argumentativa explícita.

3. Sobre o corpus empírico (coletivos e imagens)

O artigo precisa esclarecer dois pontos fundamentais relativos à constituição do corpus:

Critério de seleção dos coletivos: por que esses coletivos foram escolhidos em detrimento de outros? Qual a lógica de amostragem (ex.: diversidade de intencionalidades, circulação pública das imagens, relevância local, acessibilidade)?

Negociação ética: como se deu a obtenção das imagens junto a esses coletivos? Houve consentimento informado? Houve devolutiva dos resultados? Há restrições de reprodução de imagens sensíveis? Essas informações são necessárias para avaliar a responsabilidade ética da pesquisa.

4. Sobre aspectos adicionais de clareza e consistência analítica

4.1. Expressões idiomáticas e referências contextuais

Cabe explicitar o significado de expressões idiomáticas da língua espanhola em notas de pé de página, em especial nas páginas 7 e 11. Especificamente:

O que significa "trollo" no contexto argentino em que é utilizado?

A qual "dívida" (deuda) as interlocutoras se referem? Trata-se de dívida externa, dívida do Estado argentino com movimentos sociais ou outro tipo de obrigação? A ambiguidade prejudica a compreensão.

4.2. Dimensão temporal das fotografias

A discussão sobre temporalidades nos coletivos (imediatismo, fotografia do passado como prova ou como vestígio de transformações) poderia ser melhor desenvolvida. O tema aparece nas páginas 17 e 18, mas não há nenhuma referência bibliográfica ou conceitual que embase a discussão sobre temporalidade. Recomenda-se:

Incorporar ao menos uma breve ancoragem teórica sobre regimes de temporalidade na imagem (ex.: debates sobre indexicalidade, vestígio, memória técnica).

Diferenciar analiticamente os usos do passado em cada coletivo, em vez de tratar a temporalidade de forma genérica.

4.3. Conclusões

As conclusões devem ser reformuladas de maneira drástica. O quadro analítico apresentado nas conclusões – que sintetiza resultados, categorias e achados – deve integrar o desenvolvimento, os resultados e as análises do artigo, não figurar apenas ao final. Do modo como está, o leitor é confrontado com material analítico inédito na seção de conclusões, o que compromete a coerência da argumentação.

Por esse motivo, recomenda-se:

Transferir o quadro analítico e as sínteses de resultados para a seção de desenvolvimento ou para uma seção autônoma de "Análise dos resultados".

As conclusões devem se limitar a: (a) sintetizar os principais argumentos do artigo; (b) indicar no que ele avançou em relação ao campo de estudos das imagens nas ciências sociais; (c) apontar o que as múltiplas pesquisas realizadas, em seu conjunto, ajudam a dizer de mais geral – isto é, que contribuições o artigo oferece para além do caso específico de La Plata.

Conclusão do parecer

O artigo tem méritos e potencial de publicação, mas os ajustes solicitados – incluindo os de natureza estrutural, contextual, ética e de clareza expositiva – são imprescindíveis para adequá-lo aos padrões da revista. Recomendo revisões obrigatórias antes da aceitação final.